

TIPO DE OBJETIVO	DESCRIÇÃO	PADRÃO ESTABELECIMENTO	EXEMPLOS
<b>Bitmap Index</b>	Tipo de índice que pode ser utilizado para otimizar consultas que utilizam como filtro de dados, colunas que possuem <b>baixa cardinalidade</b> ( colunas que possuem pouca variação de valores nas linhas de uma tabela)	IB_+[NOME DA TABELA]+_[NOME DA COLUNA]	Tabela: TB_USUARIO Coluna: NU_CPF Bitmap Index: IB_USUARIO_NUCPF
<b>Check Constraint (CK)</b>	Definição de restrições de para uma coluna/tabela.	<b>1) CK para uma coluna de uma tabela:</b>  CK_+[NOME DA TABELA]  TABELA]+_[NOME DA COLUNA]	Tabela: TB_CADASTRO Coluna: ST_FUNCAO  Constraint: CK_CADASTRO_STFUNCAO  Tabela: TB_UF  Coluna: CO_IBGGE  Constraint: CK_UF_COIBGE
<b>Cluster</b>	Grupo de tabelas que compartilham os mesmos blocos de dados, desde que compartilhem colunas em comum e são usadas frequentemente em conjunto.	<b>1- Formação com 2 tabelas:</b>  TC_+[NOME DA TABELA 1] +_+_+[NOME DA TABELA 2]  <b>2- Formação com mas de 2 tabelas:</b>  TC_+[NOME DA TABELA 1] +_+_+_+[NOME DA TABELA n]  Quando o nome com a regra acima não ficar legível utilizar a seguinte regra:  TC_+[NOME DO CLUSTER], neste caso o nome do cluster deve ser significativo para o negócio ao qual pertence	Tabela 1: TB_GRUPO Tabela 2: TB_SUBGRUPO Cluster: TC_GRUPOSUBGRUPO
<b>Cluster Index</b>	Índice para cluster.	<b>IC_+[NOME DO CLUSTER]</b>	IC_CIDADEESTADOCOUF
<b>Column</b>	Coluna de uma entidade negocial que é representada em uma tabela, sendo que cada coluna corresponde a uma coluna na tabela.	<b>Ver tabela 3</b>	Ver tabela 3
<b>Database Link (Oracle) ou Linked Server (SQL Server)</b>	Objeto criado em um schema que possibilita o acesso para este schema a objetos de outro servidor de banco de dados.	<b>1-Brasília:</b>  {NOME DO BANCO}  <b>2-Rio:</b>  LK_[instância sistema destino].[sigla sistema destino]/entidade externa origem_[flag de localização]	DFPO1 LK_RJPO1
<b>Foreign Key</b>	Restrição de integridade que determina que uma coluna ou um conjunto de colunas que possuem valores em outras tabelas. Relativa a uma referência ou a um relacionamento.	<b>1) Existe um relacionamento entre as duas tabelas:</b>  FK_+[NOME DA TABELA PAI]+_+_+[NOME DA TABELA FILHO]  <b>2) Existe mais de um relacionamento entre as duas tabelas:</b>  FK_+[NOME DA TABELA PAI]+_+_+[NOME DA TABELA FILHO]+[NOME FK] , neste caso o nome da FK deve ser significativo para o negócio ao qual pertence  <b>3) Formação quando existir relacionamento com uma chave candidata da tabela pai (UK)</b>  FK_+[NOME DA TABELA PAI]+_+_+[NOME DA TABELA FILHO]+[NOME SIGNIFICATIVO DO CAMPO NO PAI]+_+_+[NOME DA TABELA FILHO]+[NOME SIGNIFICATIVO DO CAMPO NO FILHO]	Tabela Pai: TB_UF Tabela Filho: TB_MUNICIPIO  Constraint: FK_UF_MUNICIPIO Tabela Pai: TB_UF Tabela Filho: TB_MUNICIPIO  Constraint 1: FK_UF_SERVIDORUFNASCIMEN TO  Constraint 2: FK_UF_SERVIDORUFENDERECO  Tabela Pai: TB_ESTABELECIMENTO  Campo na Tabela Pai: NU_CGC  Tabela Filho: TB_MANTENEDORA  Campo na tabela Filha: NU_CNPJ  Constraint: FK_ESTABELECIMCGC_MANTEN EDCNPJ
<b>Function</b>	São rotinas de processamento que retornam valores.	<b>FC_+[NOME DA FUNÇÃO]</b>	FC_CALCULA_DV
<b>Index</b>	Estruturas opcionais associadas a tabelas e 'clusters' que permitem que as consultas SQL sejam executadas com melhor performance.	<b>1-Formação simples</b>  IN_+[NOME DA TABELA]+_+[NOME DA COLUNA]  <b>2-Formação com mais de um coluna na formação do índice</b>  IN_+[NOME DA TABELA]+_+[NOME INDEX], neste caso o nome do index deve ser significativo para o negócio ao qual pertence  <b>3-Formação quando o índice for de um coluna que é FK na tabela com uma coluna</b>  IN_+[FK]+[NOME DA TABELA]+_+[NOME DA COLUNA]  <b>4-Formação quando o índice for de uma coluna que é FK na tabela de mais de uma coluna</b>  IN_+[FK]+[NOME DA TABELA]+_+_+[NOME FK]	Tabela: TB_USUARIO Coluna: NU_CPF Index: IN_USUARIO_NUCPF  Tabela: TB_LOCALIDADE  Colunas: CO_MUNICIPIO_IBGE, CO_UF_IBGGE  Index: IN_LOCALID_COMUNICIBGECO UFIBGE ou IN_LOCAL_UFMUNICIPIO  Tabela: TB_MUNICIPIO Coluna: CO_UF_IBGGE  Index: IN_FKMUNICIPIO_COUFIBGE  Tabela: RL_ESTAB_EQUIPE_PROF FK: FK_EQUIPE_PROF_EQUIPE  Coluna 1: CO_MUNICIPIO Coluna 2 : CO_AREA Coluna 3: SEQ_EQUIPE Index: IN_FKRLSTEQUPRF_FKEQUIPRFEQU
<b>Instância de Banco de Dados</b>	Nome de instância de banco de dados.	<b>1- Brasília:</b>  UF + [Finalidade da Instância] + SGBD + [Sequencial], onde:  UF = Unidade da Federação com dois caracteres (DF);  Finalidade da Instância:  P – Produção T – Treinamento D – Desenvolvimento H – Homologação  SGBD:  O – Oracle P – PostgreSQL M – MySql S – SqlServer  Sequencial: número de 1 a 9, indicando o sequencial daquela instância.  Observações:  - Caso a instância não siga o padrão de nomenclatura, acrescentar F antes do SGBD.  - Para instâncias de Data Warehouse, os nomes deverão ser acrescidos da letra W antes do SGBD.  <b>2- Rio:</b>  [Finalidade da Instância] + UF + [Sequencial], onde:  Finalidade da Instância:  BD – Produção DS – Desenvolvimento HO – Homologação  UF = Unidade da Federação com dois caracteres (RJ);  Sequencial = número de 01 a 99, indicando o sequencial daquela instância.	DFPO1 DFDO1 DFPO3 DFPOW1 (Produção Oracle de DW) DFFO1 (fora do padrão)  BDRJ01 DSRJ01
<b>Intermedia Index</b>	Índice para pesquisa textual.	ITM_+[NOME DA TABELA]+_+[NOME DA COLUNA]  <b>Obs: O nome da tabela deve perder o prefixo TB e os separadores " " e "."</b>  <b>O nome da constraint deve conter apenas 25 caracteres, pois é uma limitação do sgbd Oracle.</b>	Tabela: TB_TEXTO Coluna: DS_CONTEUDO Intermídia Index: ITM_TEXTO_DSCONTEUDO
<b>Materyalized View</b>	É uma representação de uma ou de várias tabelas armazenadas em banco, mas com armazenamento próprio. A MV também poderá ser utilizada como forma de replicação de tabelas em instâncias distintas.	<b>1) Views de uma ou mais tabelas</b>  MV_+[NOME DA VIEW]  <b>2) Views para replicação de tabelas deve seguir a regra de nome de tabela</b>	MV_SERVIDOR_ATIVO TB_UNIDADE_UORG
<b>Package</b>	Grupo de procedures, funções, comandos sql e variáveis, que executa diretamente no banco de dados.	PKG_+[NOME DO PACKAGE]	MV_SERVIDOR_ATIVO PKG_CADASTRO_BASE
<b>Package Body</b>	Grupamento de comandos PL/SQL e especificações disponíveis para todos os objetos públicos listados na Package.	PKG_+[NOME DO PACKAGE ]+_+[BODY]	PKG_CADASTRO_GERAL
<b>Partition Index</b>	Índice de partição.	PI_+[NOME DA TABELA] +_+[NOME DA COLUNA] +_+[RANGE]	PI_AUTORIZA_DTANOCMPT_1992
<b>Primary Key</b>	É uma representação de uma ou de várias tabelas armazenadas em banco, mas com armazenamento próprio. Identifica de forma única uma linha de uma tabela.	<b>1) Views de uma ou mais tabelas</b>  MV_+[NOME DA VIEW]  PK_+[NOME DA TABELA]	Tabela: TB_MUNICIPIO Primary Key: PK_MUNICIPIO  Tabela: TB_TIPO_ENTIDADE Primary Key: PK_TIPOENTIDADE  Tabela: RL_USUARIO_UF Primary Key: PK_RLUSUARIO_UF
<b>Schema</b>	Conjunto de objetos de propriedade de um usuário (OWNER).	DB+[SIGLA DO SISTEMA]	
<b>Sequence</b>	Objeto do banco utilizado para gerar números inteiros únicos.	<b>1)Vinculada a uma tabela específica: SQ_+[NOME DA TABELA]+_+[NOME DA COLUNA]</b>  <b>2)Não Vinculada a uma tabela específica: SQ_+[NOME DA SEQUENCE], neste caso o nome da sequence deve ser significativo para o negócio ao qual pertence</b>	Tabela: TB_CADASTRO_SERVIDOR Sequence: SQ_CADASTROSERVIDO_COSEQ POSICA  Sequence não vinculada à tabela: SQ_GERA_CODIGO
<b>Stored Procedure</b>	Conjunto de procedimentos armazenados no banco.	SP_+[NOME DA PROCEDURE]	SP_ESTRUTURA
<b>Table</b>	Armazenamento dos dados da entidade negocial que representa.	<b>Ver tabela 2</b>	<b>Ver tabela 2</b>
<b>Table Partition</b>	Particionamento de tabelas com grande volume de dados, sem a necessidade de reescrever o código fonte de sua aplicação, pois logicamente a tabela particionada é como uma tabela normal.	PD+_+[NOME DA TABELA] +_+[NOME DA COLUNA]+_+[RANGE]	PD_AUTORIZA_DTANOCMPT_1992
<b>Tablespace</b>	Unidade de armazenamento lógico de um banco de dados que consiste em um ou mais arquivos denominados arquivos de dados (datafiles), que são estruturas físicas compatíveis com o sistema operacional onde está o banco de dados. Os dados do banco de dados são armazenados coletivamente nos datafiles que constituem cada tablespace.	<b>1) Padrão de Brasília:</b>  - TD_+[NOME DO SCHEMA] +_+[NOME DA TABELA] +_+[RANGE] (tablespace de dados)  - TI_+[NOME DO SCHEMA] +_+[NOME DO ÍNDICE] (tablespace de índice)  - TT_+[NOME DO SCHEMA] +_+[NOME DO SCHEMA] +_+[RANGE] (tablespace temporária)  - TR_+[NOME DO SCHEMA] +_+[NOME DO SCHEMA] +_+[RANGE] (tablespace Segmento de Rollback)  <b>2) Padrão Rio:</b>  - TD_+[NOME DO SCHEMA] +_+[NOME DA TABLESPACE] (tablespace de dados)  - TI_+[NOME DO SCHEMA] +_+[NOME DO SCHEMA] +_+[RANGE] (tablespace de índice)  - TT_+[NOME DO SCHEMA] +_+[NOME DO SCHEMA] +_+[RANGE] (tablespace temporária)  - TR_+[NOME DO SCHEMA] +_+[NOME DO SCHEMA] +_+[RANGE] (tablespace Segmento de Rollback)	TD_DBGERAL TI_DBGERAL TT_TMBSEG TR_RBSSEG1 TD_CNES_01 TI_CNES_01 TT_CNES_01 TR_CNES_01
<b>Trigger After de Auditoria</b>	Procedimento a ser disparado após uma exclusão / atualização / inclusão de registro na tabela associada para inclusão de registro na tabela de auditoria. Essa nomenclatura também deve ser utilizada quando há mais de um tipo de operação disparando a trigger (para cada linha do comando).	<b>1- Trigger de Auditoria – Padrão GAAD</b>  - TRA_+[NOME DA TABELA], onde o nome da tabela é com o prefixo da tabela origem, mas sem o caracter separador _ entre as palavras. Ultraapassando o tamanho máximo de caracteres para nome (30), a última palavra será truncada no 30º caracter.	Tabela: TB_PESSOA Trigger: TRA_PESSOA  Tabela: RL_DEMANDA_TAREFA Trigger: TRA_RLDEMANDATAREFA
<b>Trigger After de Auditoria</b>	Procedimento a ser disparado após uma exclusão / atualização / inclusão de registro na tabela associada para inclusão de registro na tabela de auditoria. Essa nomenclatura também deve ser utilizada quando há mais de um tipo de operação disparando a trigger (para cada linha do comando).	<b>1- Trigger de Auditoria – Padrão GAAD</b>  - TRA_+[NOME DA TABELA], onde o nome da tabela é com o prefixo da tabela origem, mas sem o caracter separador _ entre as palavras. Ultraapassando o tamanho máximo de caracteres para nome (30), a última palavra será truncada no 30º caracter.	Tabela: TB_PESSOA Trigger: TRA_PESSOA  Tabela: RL_DEMANDA_TAREFA Trigger: TRA_RLDEMANDATAREFA
<b>Trigger Before/After Delete (Row/Statement)</b>	Procedimento a ser disparado antes ou após a exclusão de um registro da tabela associada (para cada linha do comando).	<b>1- Trigger Before Delete</b>  TBD_+[NOME DA TABELA]  <b>2- Trigger After Delete</b>  TAD_+[NOME DA TABELA]	Tabela: TB_FORNECEDOR_TELEFONE Trigger: TBD_FORNECEDORTELEFONE  Tabela: RL_FORNECEDOR_ENDEREÇO Trigger: TAD_RLFORNECEDOR ENDEREÇO
<b>Trigger Before / After Insert (Row / Statement)</b>	Procedimento a ser disparado antes ou após a inserção de um registro na tabela associada (para cada linha do comando).	<b>1- Trigger Before Insert</b>  TBI_+[NOME DA TABELA]  <b>2- Trigger After Insert</b>  TAI_+[NOME DA TABELA]	Tabela: TB_FORNECEDOR_TELEFONE Trigger: TBI_FORNECEDORTELEFONE  Tabela: RL_FORNECEDOR_ENDEREÇO Trigger: TAI_RLFORNECEDOR ENDEREÇO
<b>Trigger Before / After Insert or Update or Delete (Row / Statement)</b>	Procedimento a ser disparado antes ou após qualquer uma das três operações de registro (insert, delete, update) na tabela associada. Essa nomenclatura também deve ser utilizada quando há mais de um tipo de operação disparando a trigger (para cada linha do comando).	<b>1- Trigger Before All</b>  TBA_+[NOME DA TABELA]  <b>2- Trigger After All</b>  TAA_+[NOME DA TABELA]	Tabela: TB_FORNECEDOR_TELEFONE Trigger: TBA_FORNECEDORTELEFONE  Tabela: RL_FORNECEDOR_ENDEREÇO Trigger: TAA_RLFORNECEDOR ENDEREÇO
<b>Trigger Before/After Update (Row/Statement)</b>	Procedimento a ser disparado antes ou após a atualização de um registro na tabela do comando).	<b>1- Trigger Before Update</b>  TBU_+[NOME DA TABELA]  <b>2- Trigger After Update</b>  TAU_+[NOME DA TABELA]	Tabela: TB_FORNECEDOR_TELEFONE Trigger: TBU_FORNECEDORTELEFONE  Tabela: RL_FORNECEDOR_ENDEREÇO Trigger: TAU_RLFORNECEDOR ENDEREÇO
<b>Trigger Instead Of</b>	Procedimento a ser disparado após a execução de um comando (para todas as linhas afetadas pelo comando).	TIO_+[NOME DA TABELA ou VIEW]	Tabela: TB_FORNECEDOR_TELEFONE Trigger: TIO_FORNECEDORTELEFONE  Tabela: RL_FORNECEDOR_ENDEREÇO Triggers: TIO_RLFORNECEDOR ENDEREÇO
<b>Unique Key</b>	Identifica de forma única uma linha de uma tabela, mas não é a primary key. Normalmente é utilizada para indetificar a chave negocial da tabela nos casos em que a PK é uma coluna controlada por sequece	<b>1) Formação simples</b>  UK_+[NOME DA TABELA]+_+[NOME DA COLUNA]  <b>2) Formação com mais de um colunna na UK</b>  UK_+[NOME DA TABELA]+_+[NOME UK] , neste caso o nome da UK deve ser significativo para o negócio ao qual pertence	Tabela: TB_SERVIDOR Campo: NU_CPF Unique Key: UK_SERVIDOR_CPF  Tabela: TB_TELEFONE Campos: TP_TELEFONE, NU_DDD e NU_TELEFONE Unique Key: UK_TELEFONE_IDENTTELEFONE
<b>Usuário de Database Link (padrão geral)</b>	Nomenclatura para links entre esquemas/bancos para os sistemas do DATASUS	LK_+[NOME DO SCHEMA]_[UF de localização]  Obs1: O nome do schema deve pertencer o prefixo DB e o caractere "( " ).	O sistema PORTAL que utiliza o schema dportal no DF, deseja acessar objetos que estão no banco de dados RJPO1  Nome do link: RJPO1  Nome do usuário: LK_PORTAL_DF  Onde: RJPO1 – Banco de Dados que sofre o acesso do destino).  PORTAL – Nome do SCHEMA sem o prefixo DB_ (origem). DF – Sigla da UF de localização do schema. (origem).
<b>View</b>	Representação lógica de uma ou de várias tabelas armazenadas em banco de dados, mas sem armazenamento próprio.	VW_+[NOME DA VIEW]	VW_SERVIDOR_ATIVO